



RAMPA DO AÇAÍ: UMA JANELA PARA A CULTURA E SUSTENTABILIDADE DO AMAPÁ

RANIERY LOPES DA SILVA CAVALCANTE

Introdução: A Rampa do Açaí, localizada em Macapá, é uma representação viva da cultura amapaense, atuando como ponto central para o comércio do açaí. Este estudo etnográfico busca não apenas capturar sua importância cultural, mas também investigar sua relação com práticas sustentáveis e a integração com a comunidade local. **Objetivos:** Analisar a Rampa do Açaí sob uma lente arquitetônica e cultural, investigando a interação dos trabalhadores locais com o espaço, as práticas sustentáveis adotadas e o significado cultural e social da rampa no contexto da cidade. **Metodologia:** Utilizando a metodologia etnográfica, o estudo imergiu na rotina da Rampa do Açaí, observando e documentando as práticas diárias, interações e a relação dos trabalhadores com o ambiente. Através de entrevistas e observações participativas, foram coletados dados sobre a sustentabilidade nas operações e o impacto socioambiental da atividade. **Resutados:** A Rampa não é apenas um ponto comercial, mas o coração cultural de Macapá. A atividade ali preserva tradições, com muitas famílias carregando legados geracionais. Notou-se uma simbiose entre a rampa e as marés do rio, definindo ritmos de trabalho. A sustentabilidade se manifesta nas práticas de comercialização: venda rápida para prevenir desperdícios e ações que respeitam a sazonalidade do açaí. No entanto, a pressão urbanística e as adversidades naturais representam desafios contínuos, com a comunidade se adaptando constantemente para manter práticas equilibradas e sustentáveis. **Conclusão:** A Rampa do Açaí é uma janela para a cultura e sustentabilidade do Amapá. Ela reflete a essência do povo amapaense, demonstrando uma profunda conexão com o ambiente natural e um compromisso com práticas que respeitam e honram a terra. Ao mesmo tempo que simboliza tradição, a rampa também representa adaptabilidade e resiliência, mantendo-se como um ícone vivo da integração entre cultura, economia e sustentabilidade.

Palavras-chave: Cultura amapaense, Sustentabilidade, Etnografia, Identidade local, Comércio do açaí.